Atuação do enfermeiro na prevenção da hipertensão arterial na adolescência

Autor(res)

Hozanah Nunes Sousa
Kamila Ramos Leones
Maria Sônia Da Silva Feitosa Oliveira
Abner Eliezer Lourenço
Camila Santejo
Bruna Argôlo Soares
Caroline Lucena De Almeida
Darlene Miranda De Freitas

Categoria do Trabalho

3

Instituição

UNIC BEIRA RIO

Introdução

Temática: TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO
A Hipertensão Arterial é um problema mundial que afeta tanto países desenvolvidos quanto países em desenvolvimento, já que constitui uma importante causa de morbidade e mortalidade, além de sobrecarregar as famílias e os sistemas de saúde. A incidência de Hipertensão tem aumentado entre os jovens e geralmente está relacionada ao excesso de peso, inatividade física e/ou associados a distúrbios metabólicos, incluindo resistência à insulina e alteração do perfil lipídico. Estima-se que 23 a 25% da população no Brasil têm hipertensão arterial (HA) e outra parcela desconhece a doença. Em crianças e adolescentes a prevalência varia de 3 a 15% (SOPERJ, 2021). As consequências do início precoce são pouco estabelecidas e muitas vezes negligenciadas, na infância pode ser assintomática e facilmente ignorada. No entanto, com a atenção necessária, lesões em órgãos alvo podem ser detectáveis desde a infância e adolescência.

Objetivo

Este trabalho teve por objetivo geral compreender atuação do enfermeiro na prevenção da Hipertensão Arterial na adolescência.

Material e Métodos

Foi realizada uma pesquisa de revisão bibliográfica, de caráter qualitativo e descritivo. Foram utilizados artigos publicados entre 2011 até 2022, os quais foram identificados nas bases de dados: Google e Scielo. Foram utilizados os descritores: enfermeiro; prevenção; hipertensão arterial; adolescência. Também foram usados livros disponíveis na Biblioteca Virtual do Aluno da UNIC publicados entre 2011 até 2022. A amostra foi composta por 4 artigos obtidos pela base de dados do Google; 5 artigos pelo Scielo e 3 livros da Biblioteca Virtual do Aluno.

Resultados e Discussão

: Foi possível identificar que as estratégias para melhorar a saúde cardiovascular entre crianças e adolescentes são necessárias, incluindo métodos para alcançar estilos de vida saudáveis em casa e na escola, além do diagnóstico precoce e intervenções terapêuticas adequadas. Neste contexto, o enfermeiro deve intensificar as atividades educativas para conscientização de crianças, adolescente e familiares sobre a importâncias da prevenção da Hipertensão Arterial, bem como contribuir na formulação de políticas públicas para evitar danos decorrentes deste agravo para a sociedade.

Conclusão

Cabe ao enfermeiro e demais profissionais da saúde colaborar na elaboração de diretrizes voltadas para a prevenção da Hipertensão Arterial em crianças e adolescentes. Também são necessários programas de educação profissional sobre prevenção e manejo da hipertensão, ou seja, um esforço global é necessário para diminuir o impacto deste agravo além de pesquisas que preencham as lacunas ainda existentes no conhecimento.

Referências

AZIZ, JL. Sedentarismo e hipertensão arterial. Revista Brasileira de Hipertensão, v. 21, n. 2, p. 75-82, 2014. Disponível em: http://departamentos. -2.pdf.Acesso em: 20 mar 2023.

IBGE– Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Pesquisa Nacional de Saúde 2013: Percepção do estado de saúde, estilos de vida e doenças crônicas: Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação. Rio de Janeiro, 2014. Disponível em: <ftp://ftp.ibge.gov.br/PNS/2013/pns2013.pdf>. Acesso em: 02 mar 2023.

MALACHIAS, MVB al. 7ª Diretriz Brasileira De Hipertensão arterial. Arquivos Brasileiros de Cardiologia, v. 107, n. 3, p.1-103, set. 2016. Disponível em: http://publicacoes.cardiol.br/2014/ /2016/05.pdf. Acesso em: 04 mar 2023.

MATULEVIC, LC. Hipertensão arterial na infância e adolescência. Notícias SOPERJ 2021. Disponível em: http://soperj.com.br/hipertensao-arterial-na-infancia-e-adolescencia/#:~:text=Estima%2Dse%20que%2023%20a,varia%20de%203%20a%2015%25. Acesso 20/07/2023.